

EDITORIAL

VERTENTES DA FILOSOFIA: ONTEM E HOJE

A multiplicação das filosofias tem sido sempre motivo de discussão entre as pessoas, mesmo as menos chegadas aos círculos propriamente filosóficos. Muitos se dedicam a explicar o fato. Os historiadores da filosofia se empenham em fazer classificações, estabelecer famílias, mostrar continuidades e descontinuidades das diversas correntes. Outras encontram motivo para censura, denunciando a contradição entre os filósofos e a sua eterna falta de identidade. Há os que, ainda, se debruçam, sobre as filosofias para extrair modelos e partir para o próprio filosofar. Os filósofos fazem isto, e mesmo aqueles que, não se considerando filósofos, se dedicam de alguma forma à Filosofia.

Este último aspecto pode oferecer um certo pano de fundo à análise do material em destaque apresentado no presente número da Revista **Reflexão**. Ao menos dá ensejo a suscitar questões que possam motivar sua leitura.

É de fato necessário aderir a alguma filosofia para poder filosofar? Não criamos, desta forma, o paradoxo de ter a Filosofia, num processo de auto-geração, brotar de si mesma?

Ao que parece, em tal círculo, não haverá fecundidade autêntica na proliferação das filosofias.

Mas as filosofias jorram, vertem. Em todas as épocas. A partir mesmo da própria filosofia (ou das filosofias). A análise dos sentidos da palavra **vertente** nos leva a inúmeros aspectos que no, nosso caso, se aplicam muito bem. A fecundidade é patente.

O que acontece é que a filosofia se situa na condição essencial de se auto-pensar, e se apresenta necessariamente, de forma privilegiada, como seu próprio "lugar filosófico". Não o único. Por isso se pode criar filosofia a partir de modelos filosóficos antigos e contemporâneos.

Mas há outros "lugares filosóficos". E aí a Filosofia irá se encontrar fora dela mesma. Vamos encontrá-la na discussão da problemática do conhecimento, na discussão do papel da história, na discussão de temas da realidade humana (como a utopia) e de tantos outros como outras vertentes que se abrem à Filosofia para aí habitar.